

EIXO TEMÁTICO: Educação Ambiental

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de Experiência

HORTA – SEMEANDO NOVOS HÁBITOS: A IMPORTÂNCIA DE PRÁTICAS AMBIENTAIS NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO EM MEIO AMBIENTE

Maria Clara Wilke Hachbardt¹

Rayssa Maia dos Santos²

Gabrielly Ramos Lira³

Beatriz Maia dos Santos⁴

Clarissa Moesch Welter⁵

Resumo

O ambiente escolar precisa contribuir com a formação profissional e a construção da cidadania dos estudantes. Essa contribuição pode ser realizada por projetos que visam à promoção da saúde e a responsabilidade socioambiental. Este trabalho visa relatar o projeto que está sendo desenvolvido por estudantes do curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, que tem como objetivos revitalizar os espaços físicos da escola, estimular a educação ambiental, com práticas de uma alimentação mais saudável, reutilização de materiais, além de técnicas de plantio agroecológicas.

Palavras Chave: Educação Ambiental; Agroecologia; Ensino Médio.

INTRODUÇÃO

O uso de agrotóxico nas plantações tem aumentado rapidamente nas últimas décadas, o que representa um risco para a saúde de todos os seres vivos (LONDRES, 2011). A ANVISA (2011) fez levantamento do teor de resíduos de agrotóxicos acima do permitido e a presença de agrotóxicos não autorizados para vários tipos de alimento e constatou que muitos alimentos que consideramos como saudáveis, estão na verdade muito contaminados.

Essas informações fomentam a necessidade de termos práticas ambientais cada vez mais certeiras para a segurança alimentar, a responsabilidade ambiental e a mudança de

¹Aluna do IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista, mar.wilke@hotmail.com

²Aluna do IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista, rayssamaia_6@hotmail.com

³Aluna do IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista, gabrielly_lira99@hotmail.com

⁴Aluna do IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista, bia_maia_santos@hotmail.com

⁵Professora do IFMT – Campus Cuiabá – Bela Vista, clarissa.welter@blv.ifmt.edu.br



14º Congresso Nacional de

MEIO AMBIENTE **POÇOS DE ÁGUAS**
TERMAIS E MINERAIS

Poços de Caldas
26 a 29 SET 2017
2º Simposio de Águas Termais,
Minerais e Naturais de Poços de Caldas
www.meioambientepoços.com.br

hábitos alimentares. Para Magalhães (2003), a construção de uma horta no ambiente escolar auxilia nessas necessidades.

O projeto “*Horta: Semeando novos hábitos*” foi elaborado por estudantes do curso de Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio do IFMT Campus Cuiabá-Bela Vista, com objetivos de (i) revitalizar e transformar os espaços físicos da escola; (ii) estimular a educação ambiental na prática, com o manejo do solo, reutilização e reciclagem; (iii) demonstrar para a comunidade acadêmica que ações simples auxiliam nos processo de formação e (iv) praticar alimentação mais saudável e técnicas de plantio agroecológicas.

METODOLOGIA

A horta está sendo preparada no IFMT Campus Cuiabá- Bela Vista, numa área de 32 m², ao lado do viveiro da Instituição.

Foram realizadas, até o momento, três etapas, entre os dias 03/04/2017 até 20/07/2017. A primeira etapa foi para a localização, marcação do tamanho da horta e preparo do terreno. A segunda etapa do projeto foi para montar a estrutura com materiais reutilizáveis que sobraram de construções que foram feitas no campus (blocos de concreto, tijolos, vergalhões, areia, pedrisco, sombrite e algumas barras de ferro que antes eram usadas para a estrutura de uma tenda na cantina) e a terceira etapa foi a semeadura das variedades escolhidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução de todas as etapas, para a construção da horta, foi muito comum o interesse tanto de alunos como de professores e servidores que passavam no local e viam o trabalho sendo realizado. Dia após dia, o espaço que antes era vazio, foi se transformando num ambiente que favoreceu a relação dos estudantes com a natureza e a prática educacional. O interesse pela horta foi tanta, que está sendo planejado um novo projeto com o intuito de construir uma composteira.

Para Morgado (2006), a horta inserida no ambiente escolar pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades pedagógicas em educação ambiental e alimentar, unindo teoria e prática de forma contextualizada. A reutilização de materiais (resíduos de construção civil) que já tinha no campus, a busca de conhecimento para o correto manejo do solo, adequação da construção, respeitando o relevo do local, auxiliam na formação holística dos técnicos. Um projeto semelhante a esse foi realizado em Fortaleza e as atividades desenvolvidas na horta promoveram a oportunidade de muitas crianças estabelecerem contato com a natureza e um maior conhecimento do que a mesma pode trazer para a saúde (SILVEIRA FILHO, 2011).

Segundo RUSCHEINSKY (2002), tudo indica que é indispensável deixar de lado a agricultura convencional e caminhar em direção de uma agricultura mais autossustentável e menos agressiva à natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto já ofereceu discussões sobre mudança de hábitos alimentares, propiciou diversas e novas possibilidades para as atividades pedagógicas, além do envolvimento social

entre os estudantes e servidores da Instituição. Muitos benefícios podem ser colhidos nessa função tão primitiva quanto à vida em sociedade, além de resgatar valores, revalorizar profissões, como a agricultura, salientar as similaridades entre a medicina e a nutrição, assim como levar a um conhecimento mais abrangente, criando redes de informações entre pessoas com mesmo objetivo e desta forma, levar a uma busca por soluções ambientais mais ecológicas e sustentáveis.

REFERÊNCIAS

- ANVISA. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Programa de Análise de resíduo de Agrotóxico em Alimentos (PARA)**. Dados da coleta e análise de alimentos de 2010, ANVISA, dez. De 2011.
- LONDRES, F. **Agrotóxicos no Brasil um guia para ação em defesa da vida**. Rio de Janeiro. AS-PTA- Assessoria e serviços a projetos em Agricultura Alternativ, 2011. 190p.
- MAGALHÃES, A.M. **A horta como estratégia de educação alimentar em creche**. Florianópolis, 2003. 120 p. Dissertação (mestrado em agroecossistemas) Universidade Federal de Santa Catarina.
- RUSCHEINSKY, A. **Educação Ambiental, abordagens múltiplas**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- MORGADO, **A horta escolar na educação ambiental e alimentar: experiência do Projeto Horta Viva nas escolas municipais de Florianópolis**. Florianópolis, 2006. 01 p. Relatório de conclusão de graduação apresentado ao Curso de Agronomia da Universidade Federal de Santa Catarina.
- FILHO, José Silveira. **A horta como alternativa de educação ambiental e de consumo de alimentos saudáveis para alunos das escolas municipais de fortaleza**. 2011. p. 03. Resumos do VII congresso Brasileiro de Agroecologia.